

ESCOLA: \_\_\_\_\_ DATA: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

PROF: \_\_\_\_\_ TURMA: \_\_\_\_\_

NOME: \_\_\_\_\_

### **Povos indígenas antes e após a chegada dos portugueses**

Quando os portugueses chegaram ao Brasil em 1500, não encontraram terras "vazias" esperando colonização. Encontraram centenas de povos indígenas diferentes, com línguas, tecnologias, organizações sociais e conhecimentos únicos desenvolvidos ao longo de milhares de anos. Alguns eram agricultores sedentários que cultivavam mandioca, milho e amendoim em aldeias organizadas. Outros eram nômades que se deslocavam seguindo a abundância de recursos florestais, fazendo pesca, caça e coleta. Havia povos que construíam elaborados sistemas de irrigação, que navegavam rios em canoas sofisticadas, que criavam arte e tinha sistemas de conhecimento astronômico e medicinal avançados.

A chegada dos portugueses iniciou um processo de devastação que ainda reverbera. Doenças trazidas pelos europeus (gripe, varíola, sarampo) mataram milhões de indígenas que não tinham imunidade. A escravização forçada os arrancava de suas terras e os colocava em trabalho brutal. O derrubada de florestas para fazendas destruía o habitat de grupos inteiros. Missionários católicos tentavam converter indígenas à religião cristã, proibindo suas práticas espirituais, línguas e saberes tradicionais. Muitos povos desapareceram completamente; outros foram drasticamente reduzidos em população.

Apesar desses séculos de violência, muitos povos indígenas ainda existem no Brasil contemporâneo. Eles continuam lutando pela demarcação de terras, pelo direito de viver segundo suas culturas, e pelo reconhecimento de seus conhecimentos ancestrais. Essa luta não é apenas sobre "preservação cultural" para museus — é sobre sobrevivência, dignidade, e o direito de seus descendentes viverem suas vidas conforme escolhem. Compreender a história indígena pré-colonial e o impacto colonial é essencial para reconhecer injustiças históricas que continuam afetando esses povos.

### **Questões**

1) Descreva dois povos indígenas diferentes em termos de como se organizavam economicamente (agricultura, caça, coleta, comércio).

R: Resposta pessoal esperada, exemplos: Tupi-guarani (agricultura com mandioca, maiz; grupos sedentários), Yanomami (caça e coleta com deslocamentos sazonais), Inca (sofisticada agricultura em terraçados). Deve haver clareza sobre diferenças.

2) Como doenças trazidas pelos europeus afetaram as populações indígenas de forma diferente do que afetaram os europeus?

R: Indígenas não tinham imunidade a doenças europeias (varíola, gripe, sarampo) porque essas doenças não existiam nas Américas antes. Morriam em proporções massivas. Europeus vinham de continentes onde essas doenças eram comuns; estavam imunes.

3) Para além de doenças, cite três mecanismos através dos quais a colonização portuguesa destruiu povos indígenas.

R: Escravização forçada, derrubada de florestas destruindo habitats, proibição de práticas religiosas e linguagem tradicional, exploração, assimilação forçada, guerras.

4) Pesquise um povo indígena específico que ainda existe no Brasil. Descreva: onde vive, que práticas culturais mantém, que desafios enfrenta atualmente.

R: Resposta pessoal. Exemplos: Yanomami (Amazônia, caça/coleta, luta contra garimpo), Guarani (Sul/Sudeste, cultivo de mandioca, luta por terra), Pataxó (Bahia, turismo cultural e artesanato, discriminação). Deve haver clareza sobre realidade contemporânea.

5) Compare o conhecimento indígena (medicinas tradicionais, técnicas agrícolas, conhecimento astronômico) com o conhecimento europeu. Por que os colonizadores europeus muitas vezes rejeitavam ou ignoravam esses conhecimentos?

R: Resposta esperada: colonizadores viam seu próprio conhecimento como superior, seguindo ideologia racista. Na verdade, indígenas tinham conhecimentos sofisticados, mas eram desvalorizados e roubados (como plantas medicinais levadas para Europa, onde eram exploradas comercialmente sem crédito).